

**DEPÓSITO DA CALDA DE APLICAÇÃO DE HERBICIDAS NO SOLO E EM PLANTAS DE TIRIRICA (*Cyperus rotundus*) EM FUNÇÃO DA VELOCIDADE DE DESLOCAMENTO E ÂNGULO DE INCIDÊNCIA DO JATO DE PULVERIZAÇÃO.** SILVA, M.A.S.\*, VELINI, E.D. (FCA/UNESP, BOTUCATU-SP), PALLADINI, L.A. (EPAGRI, CAÇADOR-SC), TOFOLI, G.R., NEGRISOLI, E., CAVENAGHI, A.L. (FCA/UNESP, BOTUCATU-SP). E-mail: velini@fca.unesp.br

Com o objetivo de estudar os depósitos de soluções do corante FDC-1 (simulando herbicidas) em plantas de tiririca em função da velocidade deslocamento e da inclinação da ponta de pulverização. Utilizou-se um simulador de pulverização equipado com barra de quatro bicos distanciados de 0,5 m, e instalado no NuPAM (Núcleo de Pesquisas Avançadas em Matologia da FCA/UNESP – Botucatu). As populações artificiais de tiririca utilizadas como alvo apresentavam 600 plantas m<sup>-2</sup> com, em média, cinco folhas por planta. No primeiro estudo, foram estudados os efeitos das velocidades de 1,6; 3,2; 4,6 e 6,0 km h<sup>-1</sup> fixando-se a ponta XR Teejet 110.02 VS (altura de 50 cm, pressão de 3,0 bar e volumes de aplicação de 387, 194, 135 e 103 L ha<sup>-1</sup>, respectivamente). No segundo, as quatro velocidades e as mesmas condições operacionais foram aplicadas às pontas XR Teejet 110.01 VS, XR Teejet 110.02 VS, XR Teejet 110.03 VS, XR Teejet 110.04 VS, condicionando volumes de aplicação de 202, 194, 213 e 204 L ha<sup>-1</sup>, respectivamente. No terceiro experimento o jato de pulverização da ponta XR Teejet 110.02 VS foi posicionado com os seguintes ângulos em relação à vertical: -90°, -75°, -60°, -45°, -30°, -15°, 0°, +15°, +30°, +45°, +60°, +75° e +90°. Os ângulos positivos e negativos indicam orientação no sentido e em sentido oposto ao movimento da barra, respectivamente. As velocidades pouco alteraram os depósitos do traçante. Os maiores depósitos nas plantas foram obtidos com as inclinações de +15° ou +30°. Em alvos sem plantas, simulando solo sem cobertura, os máximos depósitos foram observados com inclinações de +45°, +60° ou +75°. Em alvos com plantas, os depósitos no solo (perdas se o herbicida aplicado é de pós-emergência) oscilaram entre 40 e 69% para os tratamentos estudados.